Índice Gerente de Compras™ HSBC 2012

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 2 de abril 2012

PMI™ Produção Industrial HSBC

Crescimento da produção se fortalece e atinge recorde de alta de dez meses em março

Pontos-chave:

- Novos aumentos tanto na produção quanto no volume de novos pedidos
- Volume de novos trabalhos para exportação cai pelo décimo segundo mês consecutivo
- Taxa de criação de emprego diminui por um ritmo marginal

Os dados de março indicaram mais uma melhora nas condições de negócios do setor industrial brasileiro. Tanto a produção quanto o volume de novos pedidos aumentaram modestamente, com o crescimento sendo o mais forte em dez e doze meses respectivamente. No entanto, o volume de novos pedidos para exportação caiu ainda mais, como tem sido o caso desde abril de 2011. As empresas contrataram pessoal adicional em março, embora marginalmente apenas, ao mesmo tempo em que a taxa de inflação de preço de insumos permaneceu sólida.

Em março, depois de ajustado para variações sazonais, o Índice Gerente de Compras™ HSBC Brasil *(PMI™)* - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial - registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração, pelo terceiro mês consecutivo. Ao atingir 51.1, valor abaixo do de 51.4 registrado em fevereiro, o PMI indicou uma melhora modesta, embora mais fraca, nas condições de negócios do setor industrial brasileiro durante o período mais recente da pesquisa.

Os fabricantes brasileiros atribuíram em parte a mais recente melhoria nas condições operacionais à demanda mais elevada por parte dos clientes. A entrada de novos trabalhos aumentou modestamente e pelo terceiro mês consecutivo em março. Porém, o volume mais elevado de novos pedidos recebidos do mercado nacional disfarçou um declínio nos novos trabalhos para exportação. Volumes mais baixos de novos pedidos para exportação têm sido relatados em todos os últimos doze meses, com as empresas atribuindo a queda mais recente, em grande parte, ao enfraquecimento da economia global.

Como reflexo do aumento no total do volume de novos pedidos, as empesas aceleraram sua produção em março. Cerca de 19% dos entrevistados da pesquisa relataram um aumento na produção, enquanto que 10% registraram uma queda. De um modo geral, o crescimento foi o mais forte desde maio de 2011. Ao mesmo tempo, os pedidos em atraso se acumularam pelo segundo mês consecutivo em março.

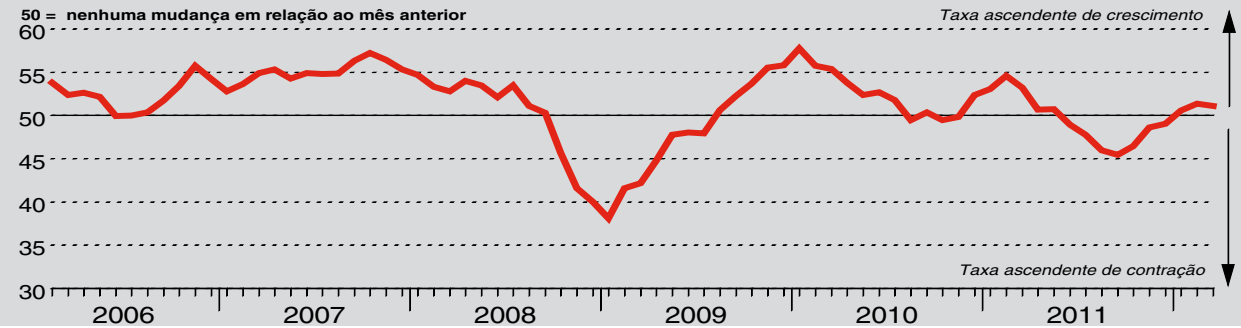
Em março, a quantidade de insumos adquiridos pelas indústrias brasileiras aumentou, com várias das empresas monitoradas citando as necessidades mais elevadas de produção como razão deste aumento. Paralelamente, os prazos de entrega dos fornecedores se alongaram pela quarta vez em cinco meses. Porém, o aumento mais recente nos prazos de entrega foi marginal apenas, e pelo ritmo mais lento observado até agora em 2012.

Os estoques de produtos acabados e de pré-produção foram reduzidos durante o período mais recente da pesquisa. Em março, as evidências fornecidas pelos entrevistados vincularam estas diminuições, em grande parte, às politicas de redução de estoques.

O nível de emprego no setor industrial brasileiro aumentou ainda mais em março. Mas, a criação de empregos foi marginal apenas e mais fraca do que a registrada em fevereiro. Onde foi relatado um aumento no número de funcionários, as empresas citaram as necessidades mais elevadas de produção.

As empresas monitoradas relataram mais um aumento nos custos de insumos durante o período mais recente da pesquisa. Os entrevistados mencionaram de modo especial o aumento dos preços das matérias-primas, e as taxas de câmbio desfavoráveis como a razão principal para o aumento amplo nos custos. Por sua vez, as empresas aumentaram seus preços de venda em março. Embora os preços de fábrica tenham aumentado ligeiramente apenas em relação a fevereiro, os aumentos foram, mesmo assim, os primeiros em três meses.

Índice Gerente de Compras™ *(PMI™)* HSBC Brasil



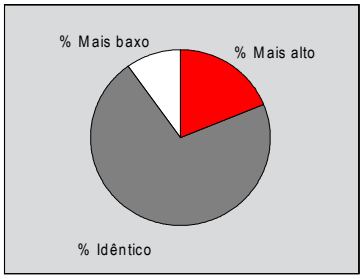
PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

markit™

HSBC

Índice de Produção

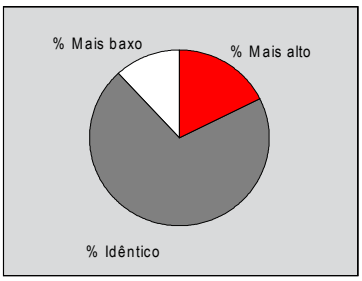
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Depois de ajustado para variações sazonais, o índice mostrou que a produção das indústrias brasileiras aumentou pelo terceiro mês consecutivo em março. Os respondentes da pesquisa que relataram uma produção mais elevada (aproximadamente 19%) atribuíram este fato à demanda mais elevada por parte do cliente. No geral, a produção cresceu solidamente ao longo do mês, com a expansão mais recente sendo a mais forte desde maio de 2011.

Índice de Novos Pedidos

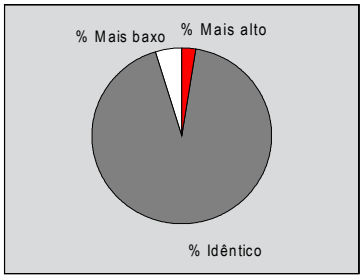
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros receberam um volume maior de novos trabalhos em março, como foi indicado pelo Índice de Novos Pedidos, sazonalmente ajustado, ao registrar acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças. A entrada de novos trabalhos aumentou em todos os últimos três meses, com o crescimento mais recente sendo modesto, e o mais forte ao longo do último ano. De um modo geral, os entrevistados citaram a demanda mais elevada por parte dos clientes durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

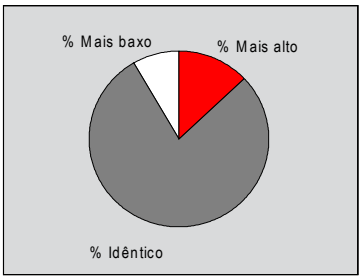
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



O volume de novos pedidos para exportação recebidos pelos fabricantes brasileiros caiu ainda mais em março. As entradas de novos trabalhos provenientes do exterior têm caído em todos os meses desde abril de 2011. As evidências atribuíram a redução mais recente no volume de novos pedidos para exportação ao persistente enfraquecimento na economia global. Embora, em março, a entrada de novos trabalhos vindos do exterior tenha caído ligeiramente apenas, a taxa de declínio se acelerou em relação a fevereiro, como foi indicado pela queda no Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado.

Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os pedidos em atraso junto às indústrias brasileiras aumentaram pelo segundo mês consecutivo em março. Cerca de 13% das empresas monitoradas observaram acúmulos em seus negócios pendentes durante o período mais recente da pesquisa, e citaram de um modo geral, o crescimento recente no volume de novos pedidos. Embora os trabalhos em processamento tenham aumentado marginalmente apenas em relação a fevereiro, este aumento foi, no entanto, o maior em doze meses.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

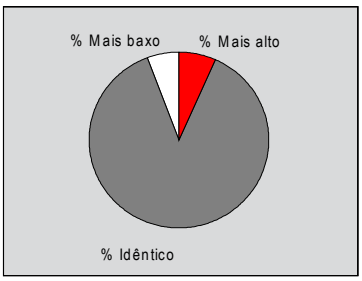
Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

Os estoques de produtos finais das indústrias brasileiras caíram pelo sétimo mês consecutivo em março. Além disso, a última redução dos estoques de bens finais mostrou a taxa mais rápida nesta sequência de declínio. As evidências fornecidas pelos entrevistados sugeriram que a última rodada de reduções refletiu de um modo geral, políticas de diminuição de estoques implementadas em março.

Índice de Emprego

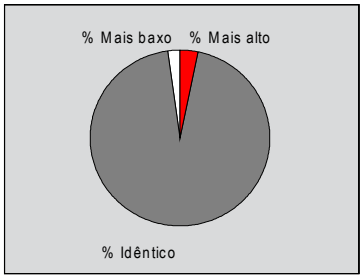
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Os dados mais recentes do *PMI* indicaram que o nível de empregos no setor industrial do Brasil aumentou pelo terceiro mês consecutivo em março. Cerca de 7% dos respondentes da pesquisa contrataram pessoal adicional em relação a fevereiro, com as necessidades mais elevadas de produção sendo frequentemente citadas pelos entrevistados. Mesmo assim, a taxa de criação de empregos se desacelerou por um ritmo marginal apenas, e foi mais fraca do que a média de longo prazo para as séries.

Índice de Preço de Bens Finais

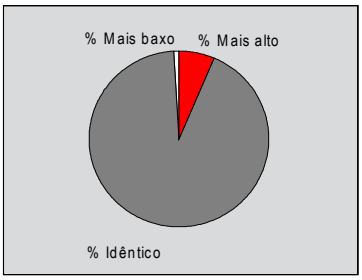
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Em comparação com os últimos dois meses de reduções, o preço médio cobrado pelos fabricantes brasileiros para produtos acabados aumentou em março. Porém, os preços de fábrica cresceram marginalmente apenas em relação a fevereiro. As empresas monitoradas que aumentaram suas tarifas durante o período mais recente da pesquisa comentaram que, em geral, repassaram aos clientes as cargas de custo mais elevadas.

Índice de Preço de Insumos

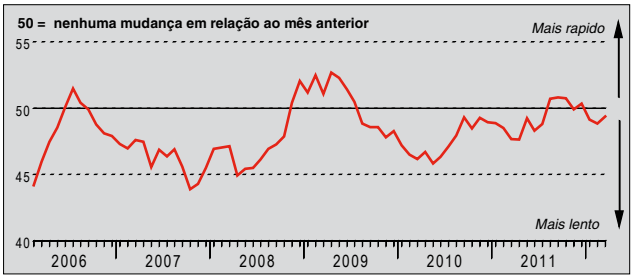
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.

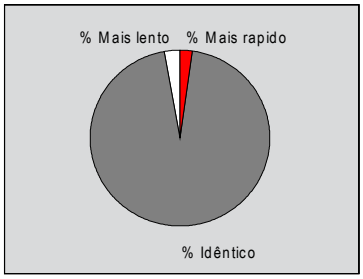


O Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, divulgou acima da marca neutra de 50.0 em março, indicando mais um aumento nos custos de insumos. Os entrevistados comentaram que o aumento dos preços das matérias-primas e as taxas de câmbio desfavoráveis contribuíram para a ampla elevação das cargas de custo. Apesar de ter se desacelerado ligeiramente em relação à registrada em fevereiro, a taxa de inflação de preço de insumos permaneceu sólida em março.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.

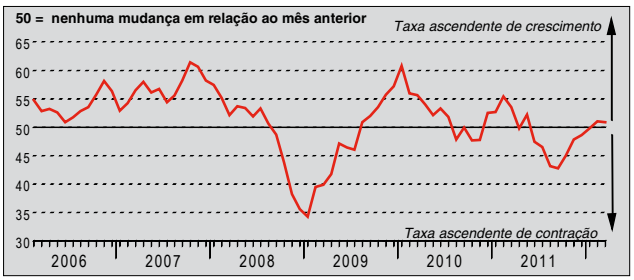


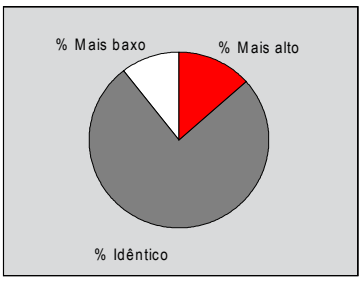


O prazo de entrega dos fornecedores se alongou pelo terceiro mês consecutivo em março. Os respondentes sugeriram que os fornecedores estavam trabalhando com atrasos maiores durante o período mais recente da pesquisa. No entanto, o último aumento nos prazos de entrega foi marginal apenas, com a grande maioria dos entrevistados (cerca de 95%) relatando ausência de mudanças nos prazos de entrega em relação a fevereiro.

Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.





Seguindo a mesma tendência que foi observada em fevereiro, a quantidade de insumos comprados pelos fabricantes brasileiros aumentou em março. De um modo geral, as empresas atribuíram o aumento na atividade de compras às necessidades mais elevadas de produção. No geral, as compras aumentaram modestamente em março, com o crescimento sendo semelhante ao registrado no período anterior da pesquisa.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

Em março, as empresas do setor industrial no Brasil reduziram seus estoques de insumos. Estoques mais baixos de compras têm sido relatados em todos os últimos dez meses, com o declínio mais recente sendo sólido e o mais forte desde novembro último. As empresas monitoradas que relataram uma redução de produtos de pré-produção vincularam estas diminuições, em grande parte, às politicas de redução de estoques.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ *(PMI™)* é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ *PMI*™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.